

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A população de Runa, concelho de Torres Vedras, bem como a União de Freguesias de Dois Portos e Runa, tem alertado para os problemas decorrentes da localização prevista para a subestação de tração de Runa, no quadro das obras de requalificação da Linha do Oeste.

Esta questão foi objeto de uma pergunta ao Governo (n.º 803/XIV/2.ª) e de um requerimento (n.º 200/XIV/2.ª) apresentados pelo Grupo Parlamentar do PCP.

Em resultado desta luta, foi realizada uma reunião no dia 23 de março de 2021 com a participação de representantes da população, autarquia e Infraestruturas de Portugal (IP), onde foram estabelecidos compromissos no sentido de garantir que a população seria ouvida e que seriam estudadas novas soluções, tanto para a localização da subestação de tração elétrica, como no que diz respeito ao apeadeiro, localizando-o mais junto da localidade (parque verde), e ainda no sentido de resolver problemas de segurança na passagem de nível.

Entretanto, a população não deixou de acompanhar este processo e, tendo sido suscitada a questão numa reunião da autarquia, foi com surpresa que a população ouviu as declarações da senhora Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Dr.ª Laura Rodrigues. Por um lado, porque continua a arrastar-se a prometida reunião da IP com a população. Por outro, porque parece continuar a ser rejeitada qualquer solução que evite a localização da subestação junto à povoação e junto da área arqueológica do Penedo, havendo outras alternativas que foram apresentadas e que deveriam ser equacionadas. O mesmo relativamente à localização do apeadeiro, compromisso expressamente assumido pela IP e que precisa de ser clarificado.

Cabe ao Governo, que tutela a IP, esclarecer se, afinal, os compromissos assumidos a 23 de março são ou não para levar a sério.

Tal como afirmámos no passado, os investimentos na Linha do Oeste são fundamentais para o desenvolvimento da região Oeste, para o incentivo ao uso do transporte ferroviário, com ganhos ambientais e de melhoria na mobilidade das populações. Importa que estes investimentos

tenham em conta preocupações patrimoniais, paisagísticas e de qualidade de vida, sem que um critério economicista se sobreponha à procura e ao estudo das melhores opções. No caso de Runa, reiteramos a importância de garantir uma localização da subestação compatível com as preocupações manifestadas, uma localização do apeadeiro que permita um adequado acesso da população desta freguesia ao transporte ferroviário, bem como de uma solução para a passagem de nível.

Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 156.º da Constituição e nos termos e para os efeitos do artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, solicitamos ao Governo os seguintes esclarecimentos:

1. As preocupações acima expostas, manifestadas pela população de Runa e pelos seus órgãos autárquicos, foram tidas em conta na proposta de localização prevista para a subestação de tração de Runa?
2. Foram feitos os estudos comparativos, no terreno, para avaliar diferentes soluções para a localização da subestação de tração, considerando hipóteses mais distantes de aglomerados populacionais, incluindo as propostas apresentadas pela população? Qual o estado do processo? Qual a localização prevista para a subestação e apeadeiro? Que solução é apresentada para a passagem de nível?
3. Que garantias pode o Governo dar à população da freguesia de Runa da salvaguarda do património cultural (caminho romano e acesso a ponte romana), bem como das preocupações paisagísticas e de qualidade de vida?
4. Quando será agendada a reunião da IP com a população, prometida a 23 de março de 2021?

Palácio de São Bento, 23 de fevereiro de 2022

Deputado(a)s

ALMA RIVERA(PCP)

BRUNO DIAS(PCP)

DUARTE ALVES(PCP)